

ATA – REUNIÃO CONJUNTA DA DIRETORIA/CONSELHO FISCAL/CONSELHOS ESTADUAL e NACIONAL DE REPRESENTANTES DA UNDIME/SC (08/11/2010).

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dez, às dezoito horas e trinta minutos, reuniram-se no auditório do Hotel Monthez, sito à Rodovia Antônio Heil, quilômetro vinte e nove, em Brusque - SC, a **Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime/SC**, sob a presidência do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, com o objetivo de discutir a seguinte ordem do dia: **a) Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária da Undime/SC - de sete de junho de dois mil e dez, realizada em Florianópolis - SC; b) Relatório de Atividades da Undime/SC – Segundo Semestre dois mil e dez; c) Outros Assuntos de Interesse da Educação;** presentes à reunião Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, ocupando cargos na Mesa Diretora ou como membros do Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes (vide lista de presença anexo). A reunião iniciou na hora aprazada, com o presidente cumprimentando e agradecendo a presença de todos os Dirigentes Municipais de Educação. Fez breve comentário sobre os itens previstos na pauta do edital. **Ordem do dia – a) Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária da Undime/SC, de sete de junho de dois mil e dez, realizada em Florianópolis - SC** – Não foi lida a ata da reunião ordinária de sete de junho de dois mil e dez ; **b) Relatório de Atividades da Undime/SC – Segundo Semestre dois mil e dez;** O presidente fez comentários sobre as atividades do segundo semestre da Undime/SC, destacando: 1) o Jornal da Undime/SC que está sendo distribuído bimestralmente; 2) Encontro Regional da Undime/SC realizado em Jaraguá do Sul com os municípios pertencentes as associações de municípios: AMVALI, AMPLANORTE, AMUNESC, AMFRI, AMAVI E AMMVI; 3) Cursos do PME/SME (Plano Municipal de Educação/Sistema Municipal de Educação) realizados em: Chapecó, Rio do Sul e Florianópolis(convênio FNDE-Undime Nacional – Undime-SC); 4) Audiências com o Secretário Estadual de Educação de Santa Catarina e com o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, para tratar da migração dos alunos do sistema de oito anos para a modalidade de ensino nove anos. Após esses encontros, a Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina apresentou uma proposta contemplando as sugestões apresentadas pela Undime/SC, dando solução definitiva para os problemas advindos dessa transferência de alunos de uma modalidade para outra; 5) Encontro Regional da Undime/SC realizado em São Ludgero com os municípios pertencentes as associações de municípios: AMESG, AMUREL, AMREC e AMESC; 6) A partir de oito de novembro de dois mil e dez, foi ativada na WEB do novo sítio da Undime/SC, mais versátil e com muitas informações para os Dirigentes Municipais de Educação. Ao final o presidente informou que foi cumprido todo o plano previsto para gestão (dois mil e nove / dois mil e dez). **d) Outros Assuntos de Interesse da Educação** – devido a impossibilidade do governador eleito de Santa Catarina comparecer no III Fórum Extraordinário da Educação da Undime/SC por estar em viagem, o presidente apresentou uma minuta de Carta Aberta, com as principais reivindicações dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina e que será remetida ao governador eleito Raimundo Colombo. Essa minuta foi colocada na tela através do data-show e lida para a plenária. Apresentados os tópicos constantes da carta, foram discutidos um a um, aprovados, e, ao final, apresentada uma redação final. A Carta Aberta aprovada pelos presentes e que será encaminhada ao governador eleito Raimundo Colombo ficou com a seguinte redação: ***“Brusque, 09 de novembro de 2010. Carta Undime/SC - Excelentíssimo Senhor Governador Eleito Raimundo Colombo, Os Secretários Municipais de Educação reunidos em Brusque, nos dias 08 e 09 de novembro de 2010, no III Fórum Extraordinário da Educação da União dos Dirigentes Municipais da Educação - UNDIME/SC cumprimentam Vossa Excelência pela responsabilidade que o povo catarinense lhe concedeu nas***

recentes eleições e encaminham os pontos mais relevantes para consolidar um sistema educacional catarinense, com a ação compartilhada entre os municípios e o poder público estadual, nos próximos quatro anos. A recente Conferência Nacional de Educação, reafirmando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, preconiza a consolidação de um Sistema Articulado de Educação – Federal - Estadual - Municipal - para garantir educação de qualidade a todo cidadão brasileiro. A divulgação, na última semana, do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH pela ONU ressaltou que a precária posição em que se encontra o Brasil deve-se, em parte, à deficiência do sistema educacional. Embora as redes municipais e estadual de Santa Catarina encontrem-se entre aquelas que obtiveram os melhores Índices de Educação Básica - IDEB do Brasil, ainda há muito que fazer, pois, estes indicadores estão aquém dos níveis internacionais. É incontestável que, para manter e ampliar esse destaque nacional existe a necessidade de uma parceria efetiva das esferas federal, estadual e municipal, principalmente no que tange ao apoio a programas, capacitação de pessoal e recursos financeiros. Desta forma, propomos que esta parceria seja implementada inicialmente nos seguintes pontos: Manter e ampliar os convênios da Secretaria de Estado da Educação com as prefeituras municipais de Santa Catarina que custeiam parcialmente o transporte escolar dos alunos das redes municipais e estadual. Como é do conhecimento de Vossa Excelência, pois, já foi Prefeito, o transporte escolar dos alunos da rede estadual e das redes municipais é realizado exclusivamente pelos municípios. Os recursos financeiros destinados pelo estado às prefeituras são insuficientes e acarretam despesas extras em seus orçamentos (principalmente naqueles que possuem áreas rurais extensas), canalizando recursos valiosos à manutenção da educação para pagamento do transporte. Neste ponto, verificamos a necessidade de alocar recursos de acordo com o custo real do transporte e liberar rigorosamente em dia as parcelas do convênio. Há muito que fazer para melhorar a qualidade do transporte escolar, inclusive a aquisição de veículos escolares. O Governador eleito, durante a campanha eleitoral, ressaltou a necessidade do poder público estadual apoiar os municípios na construção de creches e pré-escolas. A educação básica inicia com a creche, seguida da pré-escola, condição para o sucesso no ensino fundamental e nas etapas posteriores. As pesquisas demonstram que os adultos que usufruíram a educação infantil, têm melhor desempenho no sistema educacional bem como, na obtenção de trabalho e renda. Entretanto, este grau de educação é o que tem menor abrangência, atingindo somente 30% da faixa etária de 0 a 3 anos e 73% da faixa etária dos 4 e 5 anos. As prefeituras têm a responsabilidade de gerir este nível educacional, mas são incapazes de financiar a sua expansão e a manutenção sem a participação dos governos estadual e federal. Por isto, é indispensável que o Estado não só colabore na construção de creches e pré-escolas, mas também auxilie na aquisição de materiais pedagógicos e outros. Outro ponto importante é que o governo estadual, a exemplo do que vem sendo feito pelo federal, ofereça assistência técnica aos municípios na área da educação Infantil. O Estado não pode se omitir na educação infantil, como se ela fosse apenas responsabilidade do município.

1) A Municipalização do Ensino Fundamental em Santa Catarina é tema relevante e já foi objeto de intensas discussões entre a Secretaria de Estado da Educação e os Municípios. A Questão foi muito abordada durante os anos de 2009 e 2010, em debates, assembléias e demais encontros, o que resultou na retirada do PL 14/09, que previa a Municipalização do Ensino Fundamental. Sempre é bom recordar que a oferta do Ensino Fundamental é obrigação compartilhada dos Municípios e do Estado, de acordo com a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes da Educação Nacional. Porém, havendo interesse em continuar municipalizando parte da rede estadual, como já vem ocorrendo há muitos anos, os Dirigentes Municipais de Educação de SC sugerem ao governador eleito, que antes de remeter novo Projeto de Lei à Assembléia Legislativa sobre o tema, realize reuniões com os segmentos representativos da educação, para que sejam contempladas as principais reivindicações dos educadores fortalecendo o sistema articulado de educação. É do interesse dos municípios analisar as viabilidades da Municipalização para que o processo garanta a qualidade do ensino. Agradecendo a atenção de Vossa Excelência, colocamos-nos à sua disposição para colaborar com o Estado na implantação de um verdadeiro regime de colaboração entre os entes estatais. Para tanto, é fundamental que a Secretaria de Estado da Educação reconheça que a educação municipal também é de sua responsabilidade, mantendo diálogo, apoio técnico e financeiro para que possamos ter educação de qualidade em toda Santa Catarina. Atenciosamente, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Presidente da UNDIME-SC".

A presente ata foi lavrada por mim, José Emanuel B de Andrade, Secretário Executivo Undime/SC, que submetida aos presentes e achada conforme, será assinada por todos. Florianópolis, aos sete dias do mês de junho de dois mil e dez.